

26/Novembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o Índice de Confiança do Comércio (Icom) (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulga o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) (Vide notícia abaixo);
- Decisão da Taxa de juros no Brasil (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal e Anual);
- **Hong Kong:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Singapura:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Japão:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Pronaf incluirá financiamento de equipamentos para energia solar e eólica

Fonte: MDA



O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) incluirá o financiamento de equipamentos para produção de energia solar e eólica no programa “Mais Alimentos”. A iniciativa inédita será efetivada com a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre o MDA, a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) e a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), ambas entidades que representam empresas do setor eólico e solar. Ao adquirir os equipamentos por meio do programa, os produtores familiares financiam os

materiais com condições de crédito diferenciadas do mercado. Além disso, todos os contratos incluirão os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Por meio destes acordos, os agricultores familiares poderão adquirir equipamentos de geração de energia renovável, solar e eólica, por um preço abaixo de mercado e com tecnologia adequada à realidade da agricultura familiar. As indústrias de energia renovável, por outro lado, poderão vender seus produtos por meio do Pronaf “Mais Alimentos”, uma linha de crédito que possui taxas subsidiadas e atrativas.

✓ **Parque eólico da Honda em Xangri-la**

Fonte: Automotive Business



Neste primeiro ano de funcionamento do primeiro parque eólico da Honda no mundo Xangri-lá (RS), a unidade gerou mais de 60 mil MW, energia suficiente para atender 100% da demanda de energia elétrica de sua fábrica de automóveis em Sumaré (SP) que tem capacidade para produzir 120 mil veículos por ano. A energia gerada pelo parque, que consumiu R\$ 100 milhões de investimento, reduziu em quase 7,5 mil toneladas a emissão de CO2 ao meio ambiente, volume que representa 30% do total gerado pela fábrica de Sumaré. Em outubro, o parque eólico registrou seu melhor desempenho: foram gerados 8.627 MW de energia limpa. O resultado além de atender toda a demanda de energia elétrica da fábrica paulista, em sua capacidade máxima, gerou energia excedente, que foi vendida para o mercado. A usina é formada por 9 torres com capacidade individual de 3MW e um total de 27 pás de 55 metros e 15 toneladas cada. As torres medem 94 metros de altura, sendo que no ponto mais alto alcança 150 metros, considerado um dos maiores equipamentos de energia eólica do País. É o único do setor automotivo nacional com o Certificado de Energia Renovável concedido pela ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), e pela Abragel (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa).

✓ **Eólica Ventos de Santa Joana II é liberada para operação em teste de turbinas**

Fonte: Agência Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou o início da operação em período de testes de 13 unidades geradoras (UG3 a UG15) da EOL Ventos de Santa Joana II, no Piauí. A capacidade instalada total das turbinas chega a 26 MW.

✓ **Preços do petróleo apresenta queda em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm recuo em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 42.77, registrando uma queda da ordem de 0.63% em relação ao fechamento de quarta-feira (25). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 45.50 nesta quinta-feira, também registrando um declínio de 1.45%, igualmente em relação ao fechamento da quarta.

✓ **Enel Green leva o lote “B2” do leilão de hidrelétricas**

Fonte: ANEEL



O Lote “B2” do Leilão nº 12/2015-ANEEL foi vencido pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda. O valor ofertado pelo lote foi de R\$ 43.259.827, para um valor-teto total de R\$ 43.696.795,09, um deságio de 1,0%. A bonificação pela UHE Mourão I é R\$ 27.950.291,29 e, pela UHE Paranapanema, R\$ 132.737.515,43 – um total de R\$ 160.687.806,72 de bonificações pelo lote B2. No certame, são ofertadas as outorgas de concessão de 29 usinas hidrelétricas que somam mais de 6.000 MW de potência

instalada. A bonificação pelo total de outorgas é de R\$ 17 bilhões e os contratos de concessão terão prazo de 30 anos contados a partir da assinatura. O Leilão nº 12/2015 é denominado Leilão de Contratação de Concessões de Usinas Hidrelétricas em Regime de alocação de Cotas de Garantia Física e Potência. É declarada vencedora do lote ou sublote a proponente que ofertar o menor valor do somatório do Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG) - incluindo as melhorias a serem executadas durante o prazo da concessão e da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), o qual corresponde ao Preço Global pela Prestação do Serviço de Geração, em Reais por ano.

✓ Projeto “META” tem cerca de 75% dos projetos iniciados

Fonte: MME



O Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral (Projeto META), parceria entre o governo federal e o Banco Mundial, tem 75% dos projetos iniciados. Com investimentos de US\$ 53 milhões, o Projeto visa aumentar a competitividade e o crescimento econômico sustentável do país, com a ampliação e consolidação de avanços tecnológicos nos setores de energia e mineração. Na fase I, está prevista a efetivação de 31 ações e subprojetos. Já estão concluídas contratações para pesquisa sobre o consumo de energia no setor e aquisição de equipamentos com tecnologia de ponta na área de infraestrutura de processamento e armazenamento de informações estratégicas. Em fase de execução, estão a aquisição de equipamentos para armazenamento e processamento de dados e imagens geofísicas; contratação de consultoria para elaboração de metodologia para implementação de centrais geradoras hidroelétricas no conceito plataforma; e contratação de obras civis. Recursos do Projeto “Meta” foram destinados à aquisição de equipamentos e à complementação das obras de infraestrutura do laboratório de Ultra-Alta Tensão Externo, e também à aquisição de equipamentos para os laboratórios de Medição Fasorial Sincronizada e de Computação Intensiva do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), vinculado à Eletrobras. Quando concluído, o laboratório de Ultra-Alta Tensão possibilitará testes de configurações de linhas de transmissão em níveis até ± 800 kV em corrente contínua e até 1.200 kV em corrente alternada, para longas distâncias. A nova infraestrutura, pioneira na América do Sul, terá papel essencial no apoio às atividades de pesquisa aplicada do Cepel, para vencer os desafios tecnológicos do desenvolvimento de novas concepções de linhas de transmissão de alta capacidade.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Taxa de juros no Brasil é mantida

Fonte: BC

O Banco Central decidiu manter a taxa de juros estável em 14,25% ao ano. No entanto, e surpreendentemente, houve 2 votos pelo aumento de 0,5 p.p. da taxa Selic. Adicionalmente, o Copom retirou do seu comunicado emitido em que defendia que esse patamar de juros é necessário para a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a política monetária e aquele em que ressaltava que a política monetária se manterá vigilante para alcançar tal objetivo.

✓ **Inflação em São Paulo tem alta de na 3ª prévia de novembro**

Fonte: FIPE

Inflação em São Paulo (IPC- Fipe) Da 2ª prévia de novembro para a 3ª		
Grupo	De	Para
Habituação	0,44%	0,43%
Alimentação	1,70%	2,01%
Transportes	1,37%	1,21%
Despesas pessoais	0,67%	0,65%
Saúde	0,85%	0,91%
Vestuário	0,55%	0,52%
Educação	0,25%	0,26%

Fonte: FIPE

A inflação em São Paulo medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ¹ da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) registrou alta de 0,99% na 3ª prévia de novembro, após alta de 0,94% na 2ª quadrisssemana do mês.

✓ **Endividamento e inadimplência das famílias recuam em novembro**

Fonte: CNC

O País registrou recuo no número de famílias inadimplentes e endividadas em novembro, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O percentual de consumidores com dívidas ou contas em atraso diminuiu de 23,1% em outubro para 22,7% em novembro. A inadimplência não recuava desde fevereiro. Em relação ao endividamento, a fatia de famílias com contas a pagar caiu de 62,1% em outubro para 61,0% em novembro, a 2ª queda consecutiva. Já o total de consumidores que declarou que não terá condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso manteve-se estável, em 8,5%. Apesar da melhora geral, todos os indicadores ficaram acima do resultado de novembro do ano passado, quando o percentual de endividados estava em 59,2%; a fatia de inadimplentes era de 18,0%; e o total que declarava não ter condições de honrar os pagamentos era de 5,5%. A evolução favorável na passagem de outubro para novembro foi puxada pela baixa renda. Tanto a redução no endividamento quanto na inadimplência ocorreu na faixa que recebe até 10 salários mínimos. No grupo que recebe mais de 10 salários mínimos, houve crescimento no percentual de endividados e com contas em atraso. A CNC ressaltou que existe um movimento sazonal nessa época do ano, junto com o adiantamento de parte do 13º salário, que favorece a quitação de dívidas em relação aos meses anteriores. Quanto à piora na comparação com 2014, a entidade culpa o aumento do custo do crédito e a retração do emprego e da renda real dos consumidores. A pesquisa considera como dívida as contas a pagar em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro.

✓ **No ABC, taxa de desemprego diminui**

Fonte: SEADE/SEADE

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a taxa de desemprego total na Região do ABC diminuiu de 13,1%, em setembro, para os atuais 12,5%. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, reduziu-se de 10,9% para 10,3%, no período em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 173 mil pessoas, 9 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 3 mil postos de trabalho, ou 0,2%) e da redução da População Economicamente Ativa (6 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,4%). Na Região do ABC, o contingente de ocupados permaneceu em relativa estabilidade (0,2%), passando a ser estimado em 1.214 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu dos acréscimos do nível de ocupação no Comércio e Reparação de

¹ O IPC-Fipe mede as variações quadrisssemanais dos preços às famílias paulistanas com renda mensal entre 1 e 10 salários mínimos.

Veículos Automotores e Motocicletas (6,8%, ou geração de 14 mil postos de trabalho) e na Indústria de Transformação (2,0%, ou 5 mil) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (2,3%, ou 3 mil) –, que compensaram a retração nos Serviços (-3,1%, ou eliminação de 21 mil postos de trabalho). Entre agosto e setembro de 2015, retraíram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-2,3%) e assalariados (-1,7%), que passaram a equivaler a R\$ 2.017 e R\$ 2.107, respectivamente.

✓ **Aumento do custo de vida na Região Metropolitana de São Paulo em outubro**

Fonte: FecomercioSP

Pelo 2º mês consecutivo o Custo de Vida por Classe Social para a região metropolitana de São Paulo registrou aceleração e subiu 1,18% sobre alta de 0,90% observada em setembro. De janeiro a outubro, o aumento já chegou a 9,57% e, nos últimos 12 meses, a alta foi de 10,77% de acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Dos 9 segmentos analisados, Transporte exerceu a principal contribuição para o resultado final. Responsável por aproximadamente 21% do orçamento familiar, o item registrou aumento de 2,92% no mês. Já no acumulado do ano, a alta foi de 8,4%, e de 10,5% em 12 meses. A 2ª maior variação mensal foi detectada no segmento de Alimentação e bebidas, com alta de 1,21%. Na comparação com o mesmo período de 2014, o grupo, responsável por 22,4% do orçamento das famílias, apresentou +11,06%. Já Habitação +0,78% dos preços em outubro, enquanto em 12 meses a variação foi de 19,85%. Outras atividades também impactaram na alta do indicador ao longo do ano: Artigos do lar (4,27%); Vestuário (2,51%); Saúde (7,74%); Despesas pessoais (10,08%); e Educação (9,71%). Por outro lado, apenas o grupo de Comunicação apresentou variação negativa (-0,23%) no período.

✓ **Dólar sobe a R\$ 3,76**

Fonte: BC

O dólar avançava em relação ao real hoje, flutuando com operações pontuais em uma sessão de baixo volume de negócios devido ao feriado do Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos e ainda repercutindo a prisão do líder do governo no Senado, Delcídio do Amaral (PT-MS). Às 12h, a moeda norte-americana subia 0,32%, a R\$ 3,763 para venda. O baixo volume deixava o mercado mais sensível a pequenos negócios. Os mercados norte-americanos não abriram nesta quinta-feira e funcionarão com horário reduzido na sexta-feira. No cenário local, o mercado continuava pressionado por incertezas políticas. O Senado votou pela manutenção da prisão de Delcídio, determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por suspeita de obstrução no andamento da operação “Lava Jato”, que investiga um esquema de corrupção na Petrobras. Investidores temem que a prisão atrapalhe os esforços do governo para aprovar no Congresso medidas de austeridade fiscal. O Banco Central dará continuidade, pela manhã, à rolagem dos swaps cambiais que vencem em dezembro, com oferta de até 12.120 contratos, que equivalem a venda futura de dólares. Até agora, a autoridade monetária rolou o equivalente a US\$ 9,425 bilhões, ou cerca de 86% do lote total, que corresponde a US\$ 10,905 bilhões.

✓ **Confiança do consumidor norte-americano aumenta em novembro**

Fonte: Valor Econômico

O índice de confiança da Universidade de Michigan aumenta de 90,0 para 91,3 pontos na passagem de outubro para novembro, conforme reportado. A alta foi impulsionada tanto pelo indicador de situação atual, que cresceu 2,0% na margem, e o de expectativas, que avançou 1,0%. Em relação ao ano passado, o índice de confiança registrou aumento de 2,8%. Dessa forma, a melhora da confiança aponta para nova elevação do consumo das famílias neste trimestre.

✓ **Crescimento da Espanha apresenta leve desaceleração no 3º trimestre**

Fonte: AFP

O crescimento econômico espanhol sofreu uma desaceleração leve no terceiro trimestre, com uma progressão de 0,8% do PIB em relação ao trimestre anterior, a poucas semanas das eleições legislativas, segundo dados definitivos do Instituto Nacional de Estatísticas (INE). Trata-se do nono trimestre consecutivo de alta, depois de um

aumento de 1,0% no segundo. A Espanha supera assim seus sócios europeus, mas seu crescimento continua sendo inferior ao da Romênia (+1,4%), Eslováquia (+0,9%) e Polônia (+0,9%).

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Confiança do comércio brasileiro em novembro sobre outubro**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) subiu 4,6 pontos em novembro sobre o mês anterior, para 65,9 pontos, divulgou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado interrompe uma sequência de 5 quedas consecutivas, que tinham levado o índice à mínima histórica em outubro, de 61,3 pontos. O índice de novembro é o 3º menor da série iniciada em março de 2010. A melhora do indicador de confiança no mês foi determinada tanto pelo aumento do grau de satisfação com o presente quanto pelo maior otimismo em relação aos meses seguintes. O Índice da Situação Atual (ISA-COM) subiu 5,1 pontos em novembro, para 59,1 pontos, após ter recuado 6,5 pontos em outubro. O ISA está no segundo menor nível da série, superando apenas os 54,0 pontos registrados em outubro. Já o Índice de Expectativas (IE-COM) avançou 3,8 pontos, para 73,7 pontos, depois de atingir o menor valor da série no mês anterior. A coleta de dados para a edição de novembro da sondagem foi realizada entre os dias 3 e 24 deste mês e obteve informações de 1.210 empresas. O avanço na confiança do comércio na passagem de outubro para novembro não muda o quadro desfavorável para o setor. Apesar da evolução registrada no mês, os indicadores permanecem em patamares muito baixos. A alta de 5,1 pontos no Índice da Situação Atual (ISA-COM) em novembro foi bastante influenciada pelo item que mede o grau de satisfação das empresas com a situação atual dos negócios, que subiu 8,1 pontos no mês. No Índice de Expectativas (IE-COM), o avanço de 3,8 pontos em novembro foi puxado, principalmente, pelo item que capta o grau de otimismo com as vendas nos três meses seguintes, que cresceu 8,9 pontos.

✓ **Toyota pára produção por falta de peças**

Fonte: DCI

A Toyota, uma das poucas montadoras do Brasil que não adotou medidas de corte de produção neste ano e opera com horas extras, teve de suspender as operações no início da tarde da quarta-feira (25/11), na fábrica de Indaiatuba (SP) por falta de peças. A parada deve ser mantida nesta quinta-feira (26/11), e na sexta-feira (27/11), e os cerca de 2 mil trabalhadores foram dispensados. A unidade produz o Corolla, líder no País no segmento de sedãs médios, cujas vendas cresceram 11,4% neste ano em relação ao anterior. A parada se deve a uma greve de funcionários na fábrica Intertrim, de Caçapava (SP), fornecedora de peças estofadas para bancos e tetos. Os 715 trabalhadores da empresa estão parados desde o dia 12 e reivindicam reajuste salarial de 12%. Também querem ser representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e região, e não pelo Sindicato dos Têxteis local, como ocorre. Segundo a Toyota, cerca de 320 carros deixarão de ser produzidos por dia.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
25/11/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	3,62	R\$ 2,00	↑
BRF AS ON NM	2,69	R\$ 57,53	↑
FIBRIA ON NM	2,04	R\$ 55,51	↑
KLABIN S/A UNT N2	2,00	R\$ 24,48	↑
GERDAU PN N1	1,46	R\$ 6,22	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
25/11/2015			
Desempenho da bolsa			
PETROBRAS PN**	-7,64	R\$ 7,85	↓
PETROBRAS ON**	-7,55	R\$ 9,66	↓
BRASIL ON EJ NM	-6,34	R\$ 17,42	↓
BRASESCO PN N1	-5,91	R\$ 21,65	↓
QUALICORP ON NM	-5,80	R\$ 16,06	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 26/11/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7600	3,7606
	Euro (Ptax*)	↑	3,9927	3,9949

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos dealers durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
									2015 (*)
PIB (%)									-1,20
PIB Agropecuária									1,60
PIB Indústria									-2,90
PIB Serviços									-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.